



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Febre Hemorrágica Devido Ao Vírus Da Dengue Entre Pacientes Pediátricos No Brasil: Análise De Uma Década (2012-2022)

Autores: GIOVANNA MARIA RIBEIRO PLANZO (CESUPA), LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CESUPA), YASMIN DE MORAES BOERNER (), MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (), ANA LUIZA GUIMARÃES RELVAS D OLIVEIRA (), ANA CAROLINA MAGALHÃES DUARTE (CESUPA)

Resumo: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Há o risco de evolução para comprometimento multissistêmico, com possíveis complicações, como a febre hemorrágica. Constitui um grave problema de saúde pública, por ser uma das principais causas de morte e hospitalização de crianças no Brasil. Determinar a prevalência da faixa etária de óbito entre 0 e 19 anos por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue no Brasil, o sexo e a raça mais prevalentes, entre janeiro de 2012 a dezembro de 2022. Realizou-se um estudo epidemiológico transversal, retrospectivo, e descritivo, com base nos dados da plataforma de Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), mais especificamente do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de 2012 a 2022, sobre febre hemorrágica devido ao vírus da dengue no Brasil, considerando as variáveis ano, faixa etária, região, sexo e raça. Os dados foram processados em planilhas do Microsoft Excel Office 365®65039, e Microsoft Word Office 365®65039, e posteriormente representados em forma de tabelas e gráficos. No período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022 ocorreram 429 óbitos infantis por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue no Brasil. A maior prevalência de óbitos correspondeu à faixa etária de 15 a 19 anos, representando 30%. Houve um decréscimo na prevalência de óbitos entre a faixa etária de 1 a 4 anos, totalizando, 11%. A região Nordeste apresentou a maior prevalência de óbitos, com total de 47,5%, sendo o estado de Pernambuco, o mais acometido. Logo em seguida, vem a região Sudeste, com 26%. A região menos acometida foi a Sul, com um valor de apenas 10 óbitos registrados, enquanto o estado com menor prevalência foi o Rio Grande do Sul. Além disso, o sexo masculino apresentou maior prevalência (49,1%), em comparação com o sexo feminino (46,1%). No que diz respeito à raça, a parda obteve maior número de registros, com total de 58,7%, em seguida a raça branca (31,4%). Por fim, a raça com menor prevalência foi a amarela, com apenas 1 caso registrado. Em síntese, por meio desta pesquisa, foi possível observar que a febre hemorrágica causada pelo vírus da dengue representa uma causa importante de mortalidade entre crianças no Brasil. A faixa etária mais acometida foi de adolescentes entre 15 e 19 anos e a com menos casos de óbitos registrados foi de 1 a 4 anos de idade. A região Nordeste liderou o número de casos, enquanto a Sul obteve baixo registro. A prevalência entre pacientes pediátricos da raça parda foi a maior dentre as demais. Destaca-se a necessidade de instituir, cada vez mais, medidas profiláticas para combater a transmissão da dengue, evitando fatalidades pela evolução para febre hemorrágica.